

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO: UMA ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Bruna Riechel¹, Jane Conceição Perin Lucca², Zaleia Prado de Brum³

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Santo
Ângelo

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de morbimortalidade no mundo, sendo, a hipertensão arterial sistêmica e o diabetes *mellitus* as patologias de maior magnitude. Portanto, o cuidado de usuários com estes agravos configura-se como um desafio para os profissionais da área da saúde, especialmente da enfermagem, devido ao cuidado direto e contínuo para com estes¹. Assim, é importante salientar que a hipertensão arterial sistêmica é um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças do aparelho circulatório e, estão atreladas ao desenvolvimento de outras doenças, como a diabetes, doenças renais crônicas, entre outras². Assim, é necessário, que os trabalhadores da saúde estejam preparados para realizar este desafio na promoção da saúde e no controle da morbimortalidade, sendo a educação permanente em saúde, uma ferramenta que está sendo disponibilizada através do Programa de Educação pelo Trabalho (PET / VIGILÂNCIA), através da integração ensino-serviço, onde discentes, preceptores e tutores através da educação pelo trabalho, buscam estratégias na prevenção primária, secundária, terciária e quaternária. Pois, a Estratégia de Saúde da Família esta habilitada a resolver 85% dos problemas de saúde de uma comunidade, e estas devem estar preparadas estruturalmente e dispor de recursos humanos necessários a estas atividades³. A promoção da saúde na concretude de sujeitos sociais que através do empoderamento, o qual advém da informação/ação - reflexão para mudar os determinantes sociais geradores do processo saúde-doença. E, é importante ressaltar, que a educação em saúde prestada nos grupos aliada a alimentação adequada, prática de exercícios físicos, uso correto dos medicamentos ajudam a manter em equilíbrio os níveis pressóricos e de glicemia dos usuários diabéticos e hipertensos. Na Estratégia de Saúde da Família, alvo de nossa intervenção, existe em torno de 400 indivíduos portadores de hipertensão e/ou diabetes. Assim, a criação de um grupo, pode contribuir para a qualidade e resolutividade da atenção em saúde. Atrelado a isso, vale ressaltar, que é função da equipe de atenção básica realizar ações de educação em saúde a população pertencente a estratégia de saúde da família⁴. **OBJETIVOS:** Promover e prevenir a saúde através de um grupo de educação, de forma interdisciplinar, sobre diabetes mellitus e hipertensão arterial em uma estratégia de saúde da família com metodologia de roda interdisciplinar de conversa. **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA:** O projeto de educação pelo trabalho (PET) para a saúde está sendo realizado em Estratégias de Saúde da Família

1 Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santo Ângelo/RS e-mail: brunariechel@hotmail.com

2 Enfermeira. Mestranda em Ensino Tecnológico e Científico. Professora da Graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santo Ângelo/RS e-mail: jperin@santoangelo.uri.br

3 Enfermeira. Mestre em Educação. Professora da Graduação e pós-graduação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - Campus Santo Ângelo/RS e-mail: zaleia@urisan.tche.br

com participação dos cursos de enfermagem, farmácia, educação física e psicologia de uma universidade situada em um município do interior do Rio Grande do Sul. A metodologia utilizada foi a roda de conversa, esta que é uma estratégia de educação, cujo intuito é a aprendizagem e a compreensão⁵. A roda de conversa permite trocas horizontais e iguais entre usuários e trabalhadores da área da saúde, visto que, estes tem possibilidade de ouvir e serem ouvidos. **RESULTADOS:** Na primeira roda de conversa, foi realizado o acolhimento dos participantes através de dinâmicas, como a apresentação individual através de um gesto. Após isso, foi solicitado que cada um contasse sua história de vida. Identificou-se que os participantes são muitos comunicativos e, possuem muitos questionamentos sobre as patologias e prevenção das doenças. Na segunda roda de conversa, está com duração de uma hora, foi abordado sobre alimentação saudável através de figuras e cartazes. Primeiramente, discutiu-se o quanto cada um dos participantes conhece sobre alimentação saudável, alimentos saudáveis e não saudáveis. Avaliando o desenvolvimento do projeto de intervenção, foi possível identificar que a realização de rodas de conversa com os portadores de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus, foram de suma importância para os participantes como para os desenvolvedores do projeto. Observa-se que os participantes estão com os seus níveis pressóricos e de glicemia descompensados. Por isso, é de extrema importância, a realização de rodas de conversa sobre essas patologias para que estes sejam normalizados. A metodologia roda de conversa possibilita trocas dialógicas entre usuários, possibilitando assim, o diálogo e a reflexão por parte destes. **CONCLUSÕES:** Este projeto de intervenção busca o empoderamento, autonomia e sensibilização para o autocuidado através de estilo de vida saudável para o controle da hipertensão e diabetes. Na metodologia roda de conversa, através de atividades integrativas e dinâmicas, estes se sentem mais confiantes em falar sobre seus hábitos de vida e em realizar seus questionamentos. **IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** De acordo com os dados colhidos na ESF, 400 pessoas são portadoras de hipertensão e diabetes. Portanto, o desafio é realizar a sensibilização para com estas pessoas, para que participem efetivamente desta ação de educação em saúde. Outro desafio é a constituição da interdisciplinaridade entre os participantes do projeto. Assim, uma implicação para a enfermagem é trabalhar com o paradigma da complexidade na constituição da interdisciplinaridade, na intersetorialidade e na interlocução com as demais políticas públicas para a realização de práticas produtoras de saúde. Outra implicação é a educação permanente em saúde, aproximando diferentes atores sociais, ensino (tutores/discentes) e o serviço.

DECS: HIPERTENSÃO; DIABETES MELLITUS; EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

REFERÊNCIAS:

- 1 - Santos Jênifa Cavalcante dos, Moreira Thereza Maria Magalhães. Fatores de risco e complicações em hipertensos/diabéticos de uma regional sanitária do nordeste brasileiro. Rev. esc. enferm. USP [serial on the Internet]. 2012 Oct [cited 2014 June 18]; 46(5): 1125-1132. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342012000500013&lng=en.
- 2 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas

não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

3 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde: saúde da família / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

4 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

5 - Gomes Annatália Meneses de Amorim, Sampaio José Jackson Coelho, Carvalho Maria das Graças Barreto de, Nations Marilyn Kay, Alves Maria Socorro Costa Feitosa. Código dos direitos e deveres da pessoa hospitalizada no SUS: o cotidiano hospitalar na roda de conversa. Interface (Botucatu) [serial on the Internet]. 2008 Dec [cited 2014 June 18] ; 12(27): 773-782. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832008000400008&lng=en.